

NEWSLETTER



Volume 7
2º semestre/2023



@ABRAPCORPOFICIAL

XVII CONGRESSO ABRAPCOP: ENCONTROS E REGISTROS DO EVENTO • Cláudia Peixoto de Moura

(p. 01)

PAPO CIÊNCIA - ENTREVISTA
COM INARA REGINA COSTA

(p. 08)

CHAMADA DE TRABALHOS

(p. 14)

CAFÉ ABRAPCOP 2023

(p. 15)

NOVIDADES EDITORIAIS

(p. 19)

Encontros e registros do evento

Relato produzido pela Prof.^a Dr.^a Cláudia Peixoto de Moura



Prof.^a Dr.^a Cláudia Peixoto de Moura

Cláudia é graduada em Comunicação Social, tendo cursado três habilitações - Publicidade e Propaganda (1979), Jornalismo (1980), e Relações Públicas (1984), pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Cursou o Mestrado em Sociologia, na área da Sociedade Industrial (1990), pela PUCRS. Tem Doutorado em Ciências da Comunicação, na área de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (2000), pela Escola de Comunicações e Artes - ECA, da Universidade de São Paulo - USP.

Realizou dois Pós-Doutoramentos - o primeiro no Departamento de Filosofia, Artes e Comunicação - FAC, da Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra - UC (2009), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS; o segundo no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, da ECA/USP (2015), com o apoio da PUCRS.

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



XVII CONGRESSO ABRAPCOPR

comunicação, ativismos e organizações

O presente texto é um relato impregnado do meu olhar a respeito do Congresso da Abrapcorp, que aconteceu no Rio de Janeiro. Aborda tópicos relacionados aos espaços de convivência, às interações ocorridas, às temáticas selecionadas para o debate e às atividades elencadas na programação de 2023. Inicia com aspectos de caráter mais afetivo e finaliza com questões acadêmicas.

O objetivo é realizar breves registros para a memória do evento, tão significativo para pesquisadores, professores e alunos que escolheram a área de Comunicação Organizacional e de Relações Publicas como foco de suas investigações científicas, de suas formações acadêmicas de nível superior, de suas atuações profissionais.

baseadas em fundamentos teóricos devidamente estudados e experiências práticas amplamente trabalhadas em situações reais, exercitadas em uma sociedade em constante movimento.

Foi muito bom retornar para um encontro presencial da Abrapcorp. Um evento realizado de forma remota pode garantir que as discussões ocorram com a participação de pesquisadores de todas as regiões brasileiras e de lugares bem distantes. É uma oportunidade para todos. No entanto, encontrar as pessoas no auditório ou nas salas dos Grupos de Trabalho, do Espaço Graduação, das Oficinas, dos Minicursos, é muito gratificante.

As interações acontecem em um abraço ou em uma fala sobre o congresso, sobre as questões da área e, mesmo, sobre algo mais pessoal. Os vínculos se estabelecem e possibilitam reencontros afetivos, projetos futuros, lutas pela qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão universitária, favorecendo as profissões envolvidas.

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



O congresso da Abrapcorp deixa um legado para a área e para os pesquisadores, que pode ser percebido a partir do reconhecimento das investigações fomentadas.

O Café Abrapcorp é um momento de muitas relações, composto por pessoas interessadas nos lançamentos de livros, sejam eles impressos ou digitais.

Autores e obras se confundem em um espaço de muita confraternização, com um coffee-break animado.

Pesquisadores de todas as idades e experiências acadêmicas convivem, alguns marcando a sua trajetória mediante uma nova publicação e outros circulando naquele ambiente com interesse por determinadas temáticas.

Cada um, a sua maneira, criando elos com a bibliografia que enriquece a área. Além disso, há o Espaço Graduação, no qual se observa o crescimento, a transformação de jovens alunos em pesquisadores que investigam aspectos inerentes ao campo da Comunicação.

Trata-se de uma realização tanto para

os docentes que orientam os trabalhos apresentados como para os discentes que enfrentam corajosamente as exposições agendadas.

Ainda observando os estudantes, há o Prêmio Abrapcorp de Teses, Dissertações e Monografias que é o reconhecimento das investigações produzidas em nível de pós-graduação (tese de doutorado e dissertação de mestrado) e de graduação (monografia).

Os participantes inscritos representam Instituições de Ensino Superior (IES) de todas as regiões do Brasil. Os pesquisadores premiados em 2023 estão indicados com os dados - nível de pós-graduação e de graduação, nome do autor, nome do orientador e IES: Tese de Doutorado de Jean Felipe Rossato, orientada por Rudimar Baldissera, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Dissertação

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



de Mestrado de Juliana Marques Borghi, orientada por Claudia Irene de Quadros, da Universidade Federal do Paraná (UFPR); Monografia de Maria Júlia Muniz Salema, orientada por Marcelo Pereira da Silva, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - CAMP).

Já os Grupos de Trabalho concentram os estudos sobre temáticas específicas, conforme o planejamento da Abrapcorp. Inúmeras pesquisas são apresentadas e debatidas entre os expositores e os participantes dos GTs, em salas adequadas para tal atividade. É possível perceber a trajetória de determinados estudos ao longo do tempo e de pesquisadores que trilham caminhos com base nas discussões do passado, transformando dimensões teóricas e empíricas para alicerçar temas que podem ser inovadores. Há uma riqueza de temáticas abordadas nos GTs, que caracterizam as investigações de seus membros participantes, mas também complementam os debates que acontecem nos diversos grupos definidos.

Enfim, cada GT complementa as discussões dos outros GTs, possibilitando a construção de uma rede de relações teóricas que consolida a pesquisa da área.

Atualmente, há sete GTs que abrigam os artigos inscritos no congresso da Abrapcorp.

A partir das palavras-chave dos GTs, registradas em ordem alfabética, os seguintes termos são considerados nos estudos apresentados: Alteridades; Branding; Cidadania; Comunicação organizacional digital; Comunicação organizacional; Comunicação para a paz; Comunidades; Consumos; Diferença; Discurso; Ensino-aprendizagem; Ética; Formação acadêmica; Fundamentos teóricos; Grupos minoritários; Identidade; Inovação em comunicação; Interculturalidade; Interseccionalidade; Marcas; Metodologias aplicadas; Organizações; Política; Processos de pesquisas; Públicos; Redes e mídias sociais; Relações de poder; Relações públicas digitais; Sociedade; Subjetiva-

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



ção; Tecnologias digitais; Trabalho; Violência organizacional. Diversas pesquisas são acolhidas em sintonia com as propostas dos GTs.

No evento de 2023, ocorreram mesas temáticas tanto no pré-congresso como no congresso. Nos dias 8 e 9 de maio, período do pré-congresso, três mesas aconteceram com exposições diversificadas, além de cinco oficinas e dois minicursos. A **Mesa 1 - Literatura e diversidade: lutas nos espaços organizacionais**, teve como expositores Dani Balbi (UFRJ/Deputada Estadual ALERJ); Maria Isabel Iorio (Poeta); Maria Aparecida Salgueiro (UERJ), com a moderação de Denise da Costa Oliveira Siqueira (UERJ).

A **Mesa 2 - A desinformação nos espaços digitais**, contou com a exposição de Renata Tomaz (UFF/FGV) e Yeal Berman (AFP), e a moderação de Mônica Fort (UTP/Uninter). A **Mesa 3 - Comunicação e Extensão: Novos Ativismos**, teve como participantes Ivana Bentes (UFRJ); Claudia Gonçalves (UERJ); Margarida Kunsch (USP), com a moderação de Ricardo Benevides (UERJ) e a coordenação de

Maria Eugênia Porém (UNESP/PROEC).

Nos dias 10, 11 e 12 de maio, período do congresso, mais três mesas temáticas abrilhantaram o evento, além de uma Conferência Magna. No mesmo período, ocorreram as atividades já mencionadas, tais como - o Café Abrapcorp e os Prêmios Abrapcorp, na tarde de 10 de maio; os sete Grupos de Trabalhos e o Espaço Graduação nas tardes de 11 e 12 de maio.

A **Mesa 1 - Comunicação organizacional e ativismos nas cidades** aconteceu em 10 de maio e contou com as exposições de Inara Regina Batista da Costa (UFAM); Teresa Liporace (Instituto Clima e Sociedade); Patrícia Salvatori (Mundo im.Perfeito/Rede Mães Atípicas) e a moderação de Sérgio Andreucci (Cásper Líbero).

Na mesma data, a **Conferência Magna - Ativismos nas cidades** foi proferida à noite, com Fabio La Rocca (Universidade Paul Valéry- Montpellier III), tendo como debatedor José Carlos Messias Santos Franco (UFMA) e a moderação de Rudimar Baldissera (UFRGS).

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



As outras duas mesas temáticas ocorreram nas manhãs seguintes. A **Mesa 2 - Comunicação, ativismos e artes** teve como palestrantes André Lemos (UFBA); Fernando Gonçalves (UERJ); Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ) e a moderação coube a Adriano Sampaio (UFBA).

A **Mesa 3 - Comunicação, Consumos e Ativismos** contou com as palestras de Ágatha Camargo Paraventi (Casper Líbero); Rose de Melo Rocha (ESPM) e Renata Tomaz (UFF) e a moderação de Fábia Pereira Lima (UFMG).



Fonte: ABRAPCORP 2023

De modo geral, todas as mesas temáticas trataram de assuntos de interesse dos participantes do pré-congresso e do congresso merecendo registro o fato de pesquisadores de Comunicação Organizacional, de Relações Públicas e de outras áreas do conhecimento realizarem exposições marcadas pelas abordagens complementares, olhares compartilhados e novas visões identificadas com a realidade das discussões da área.

XVII CONGRESSO ABRAPCORP



Foi um ótimo evento, com encontros e reencontros, interações e aproximações, abraços e afetos, escutas e observações. Ou seja, o congresso propiciou propostas e planos acadêmicos, conhecimento e fontes de pesquisa, oportunidade para novas investigações representando um novo momento para todos nós.

Prof.^a Dr.^a Cláudia Peixoto de Moura

VEM AÍ...



XVIII Congresso Abrapcorp

**Em 2024, o congresso será realizado em parceria entre
PUC-PR e Universidade Tuiuti do Paraná**

Tema: Comunicação, Organizações, Arte e Cultura

Data: 08 a 10 de maio de 2024

Local: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)

Cidade: Curitiba

**Acompanhe as informações no site e instagram da
Abrapcorp**

PAPO CIÊNCIA COM Inara Regina Costa



O que é o Papo Ciência?

O "Papo Ciência" é a seção da nossa Newsletter destinada à expor bate-papos, entrevistas e depoimentos de pesquisadores sobre os seus projetos e suas percepções acerca da ciência e do desenvolvimento técnico-científico das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional.

A convidada da vez é a Prof.^a Inara Regina Costa



Prof.^a Dr.^a Inara Regina da Costa

Inara é Doutora em Administração pela UFMG, Mestra em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), especialista em Marketing empresarial (UFAM), MBA em Gerenciamento de equipes (FGV) e bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas (UFAM). Professora Adjunta da Faculdade de Informação e Comunicação da UFAM.

Possui larga experiência em gestão da comunicação em organizações do setor privado, setor público e terceiro setor. Desenvolve pesquisas nas áreas de Comunicação pública da Ciência e Comunicação Organizacional. Organizou o primeiro livro sobre a História das Relações Públicas no Amazonas (EDUA:2012). Pesquisadora do grupo Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokano). Idealizadora do curso on-line "Divulgação científica na Mídia" para pesquisadores. Conselheira federal e Diretora de Relações Governamentais do Sistema Conferp/Conrerp (gestão 2022-2025). Integra o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações públicas (gestão 2022-2024).

Abrapcorp:

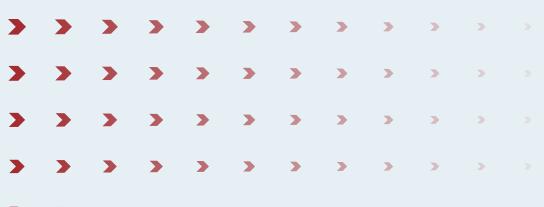
Compartilhe sua trajetória: quem é Inara?



Inara:

Sou amazonense nascida em Manaus. Apaixonada por conectar pessoas, não somente diferentes pessoas, mas também a conexão com o seu próprio eu. O ensino das relações públicas, a pesquisa e a extensão oportunizam essa prática. Desde 2010 trabalho como professora do curso de relações públicas na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Recentemente, concluí a coordenação do projeto de pesquisa "O processo de divulgação científica de universidades das regiões Norte e Centro-oeste: uma contribuição da área de relações públicas". Foi fruto do meu doutorado e contemplava três eixos: processo de divulgação científica nas universidades federais; diálogo com públicos estratégicos; proposição de ações para construção de relacionamentos.

No próximo mês, coordenarei o projeto "Pesquisadoras e Empreendedoras conectadas pela Ciência e Tecnologia na Amazônia", com apoio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Amazonas). Quanto aos projetos de extensão, escolho vincular com as atividades de ensino e destaco dois: o primeiro é a organização anual do Encontro de Relações Públicas que vai para a 26a edição em 2024. O outro é um projeto de comunicação na gestão pública com propostas de intervenção na área da saúde, trânsito, lazer, transporte público ou segurança.



Abrapcorp:

Você trabalha há alguns anos com comunicação da ciência. Qual a importância dessa área de estudo para a ciências da comunicação? Como ela está evoluindo?



Inara:

Em 2015 ao iniciar o Doutorado em Administração na UFMG o meu interesse principal era estudar governo eletrônico, em virtude da experiência que tive na Secretaria Municipal de Finanças em Manaus quando implantamos ações de relacionamento com o cidadão, como o portal de serviços e o sistema call center. No entanto, percebi que poderia ajudar muito mais os gestores públicos e a sociedade como um todo, se as pessoas conhecessem as pesquisas científicas que são desenvolvidas dentro das universidades.

Logo, optei investigar duas vertentes:

O papel das assessorias de comunicação das universidades e o papel dos pesquisadores neste processo. Desde então, não parei mais.

Percebo que a comunicação da ciência é um assunto em evolução, particularmente, após a pandemia da Covid-19, trazendo à tona estudos como impactos da desinformação.

Ressalto também o crescimento na submissão de trabalhos no GP do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom que discute essa temática.

Abrapcorp:

Como as relações públicas podem contribuir para divulgação científica?



Inara:

As relações públicas podem contribuir fortemente neste processo, particularmente no que se refere à divulgação científica realizada por instituições de ensino e de pesquisa.

As relações públicas exercem o papel de mediadoras e contextualizadoras do conhecimento científico que será compartilhado com diferentes públicos. Além disso, é possível desenvolver relacionamentos com públicos estratégicos para dar mais visibilidade às pesquisas científicas, tais como, com os colegas jornalistas e os parlamentares nas casas legislativas.

Há dois anos, uma aluna bolsista do PIBIC (projeto de iniciação científica) pesquisou a percepção dos parlamentares (vereadores de Manaus, deputados estaduais, deputados federais e senadores do Amazonas) quanto à ciência e tecnologia e um dos resultados obtidos foi a necessidade de receber mais informações sobre o quê as universidades estão pesquisando e como estes estudos podem contribuir na elaboração de políticas públicas mais coerentes e consistentes com a realidade local.



Abrapcorp:

Qual a importância da comunicação científica para a região amazônica?



Inara:

A região amazônica é um celeiro de pesquisas científicas devido a biodiversidade existente e a consequente geração de impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais. No entanto, apesar disso, há pouco diálogo com a sociedade sobre resultados alcançados com esses estudos.

Se a ciência não circula, ela não avança e não cumpre sua função social. As interações ampliam a visão de diferentes atores do ecossistema de divulgação da ciência para as possibilidades oferecidas, como por exemplo, a atração de novos investidores para o fomento da pesquisa em prol da região e até mesmo da humanidade.

Negar a importância da comunicação científica é subtrair da sociedade, a oportunidade de qualificar suas opiniões tendo a ciência como base de discussão.

Abrapcorp:

Quais os desafios, características e particularidades de ser pesquisadora na região amazônica?



Inara:

Há alguns desafios a serem enfrentados em virtude das particularidades locais. O primeiro é a logística da região, que pode envolver longos deslocamentos de barco para coleta de dados, dependendo do rio se está em período de cheia ou de seca. Pode envolver também deslocamento de carro ou de avião. O segundo é o clima com temperaturas elevadas, chuvas intensas e alta umidade o que também torna o trabalho de campo desconfortável.

Há um terceiro desafio que considero mais complexo: discussões que abordam a Amazônia sem inserir vozes de pesquisadoras e pesquisadores da região. É como se a produção científica local fosse invisibilizada no debate. Para combater isso, além do processo de ensino, a divulgação científica é um caminho que podemos trilhar.

Por fim, ressalto que além do fator ambiental, é necessário que as questões sociais e econômicas também estejam presentes no diálogo sobre pesquisas na Amazônia. Fica o convite para que juntos possamos construir uma cultura científica do Norte ao Sul deste país dialogando com diferentes atores sociais.

Chamada de Trabalho



★ Revista Organicom

Comunicação, Organizações e Inteligência Artificial: impactos, sistemas generativos e uso de dados.

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Revista Dispositiva

Mídia, gênero e esporte na Comunicação

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Revista Mediterráne de Comunicación

Comunicación e influencia social: el rol de la comunicación mediática en la consolidación de valores sociales

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Revista Alaic

Interfaces midiáticas, socioculturais e estéticas entre Ásia e América Latina

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Revista RAE-IC

Retos en la práctica publicitaria: demandas profesionales y propuestas de investigación

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Revista Comunicação e Sociedade

Comunicação e Liberdade

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

★ Comunicação Midiática

Comunicação, conflitos e fronteiras

[ACESSE CLICANDO AQUI](#)

CAFÉ ABRAPCORP 2023



Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas

Autores Organizadores:

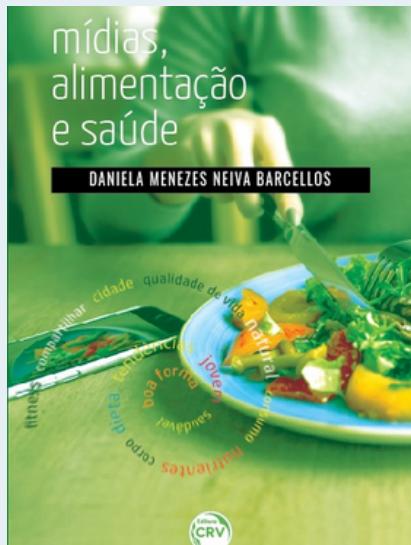
Adriano Sampaio

Giovandro Ferreira

Claudiane Carvalho

Ano de publicação: 2023

Tipo de obra: Física



Mídias, Alimentação e Saúde

Autora:

Daniela Barcellos

Ano de publicação: 2022

Tipo de obra: Física



Públicos em movimento: comunicação, colaboração e influência na Formação de público;

Autores Organizadores:

Daniel Reis Silva

Márcio Simeone Henriques

Ano de publicação: 2022

Tipo de obra: Física

CAFÉ ABRAPCORP 2023



Relações Públicas Internacionais e Mercados Emergentes - Volume 2

Autores Organizadores:

Luziane Silva Saraiva

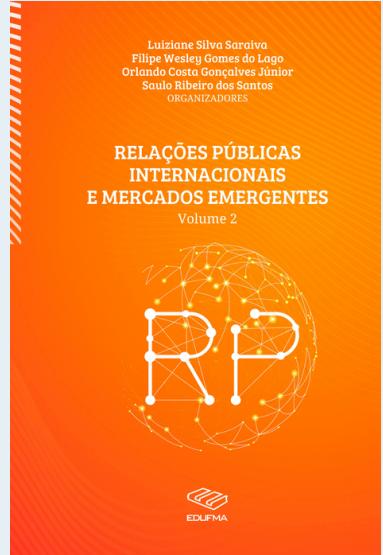
Filipe Wesley Gomes do Lago

Orlando Costa Gonçalves Júnior

Saulo Ribeiro dos Santos

Ano de publicação: 2022

Tipo de obra: E-book



Relações Públicas Educativas: educação para a comunicação nos ambientes organizacionais

Autoras:

Fernanda de Almeida

Roseane Andrelo

Ano de publicação: 2022

Tipo de obra: Física

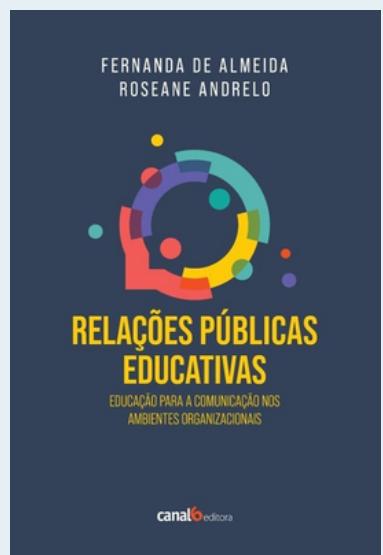


Imagen comunitária: Relatos e reflexões sobre experiências de comunicação participativa e cidadã no Brasil

Autores organizadores:

Rafaela Pereira Lima

Elias Pereira dos Santos

Ano de publicação: 2021

Tipo de obra: E-book



Novidades Editoriais

Comunicação organizacional e interdisciplinaridade as interfaces possíveis



Organizadoras:

Roseane Andrelo

Maria Eugênia Porém

Maria Teresa MiceliKerbauy

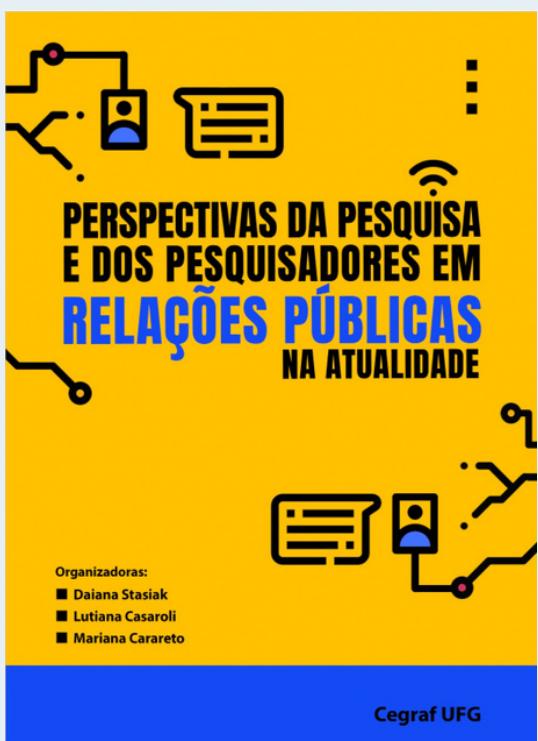
Editora: EDUFBA

Ano de Publicação: 2023

ONDE ADQUIRIR



Perspectiva da Pesquisa e dos Pesquisadores em Relações Públicas na Atualidade



Organizadoras:

Daiana Stasiak

Lutiana Casaroli

Mariana Carareto

Editora: Cegraf UFC

Ano de Publicação: 2023

ACESSE CLICANDO AQUI





EDITORIA

Amanda Soares Santana
Ana Beatriz Barros Oliveira
Ana Beatriz Lopes Ferreira
Ana Carolina Fagundes Alves
Aislan Leonardo Estanislau
Ariella Sousa Carvalho
Guilherme Ferreira de Oliveira
Isabella Dias Carvalho
José Roberto Escarabello Junior
Luiz Guilherme Valério Bueno
Mariana Carareto

Diretoria de Relações Públicas:

Maria Eugênia Porém

Secretaria da Abrapcorp:

Anne Porto

DIRETORIA 2022-2024

Presidência:

Ricardo Ferreira Freitas

Vice-presidência:

Daniel Reis Silva

Diretoria Científica:

Mônica Fort

Diretoria Editorial:

Luiziane Silva Saraiva

Diretoria Executiva:

Sérgio José Andreucci Jr.

Diretoria de Relações Públicas:

Maria Eugênia Porém

Conselho Fiscal:

Ágatha Franco de Camargo Pavarenti

Inara Regina Batista da Costa

Adriano de Oliveira Sampaio

CONTATO:

secretaria@abrapcorp.com.br

abrapcorp.org.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!

